JORNAL SIGNIFICANDO - OUTUBRO 25

IEN
SIGNIFICANDO

escola de oportunidade

O **maior milagre** é ver milagre

Fabiana Iñarra

A Escola de Oportunidade tem uma magia. Em parte, pela aprendizagem, que é amorosa, somada ao desafio da retribuição. Benignador e benigado são conectados pela coreografia da Vida, aquela que só a Revolução da Vida é capaz de proporcionar.

Benignadores – também benignados pela experiência da Escola de Oportunidade, em um preparo imersivo, que inclui a habilitação na Roda do Aprendizado – têm a oportunidade de se conhecer em essência, para então assumir o desafio de benignar outras pessoas. Alguns precisam de mais tempo para viver tal experiência, outros não carecem de espera, mas sim de ação. Mergulham em ObPortus 1, 2, 3, 4 e 5 já em movimento. Independente do preparo e do tempo, todos buscam retribuir, porque entendem a vida como algo divino.

"Pequenos são os olhos que não enxergam o outro como um Universo."

Benignados dos mais variados segmentos já começaram a vivenciar o que o manifesto da Escola de Oportunidade, criado por Roberto Tranjan, declarou: aqui, a oportunidade não é um favor. É um direito de alma: de se lembrar de que você tem valor, antes de provar qualquer coisa.

É dessa forma que os milagres acontecem. Benignadores potencializam seus desejos para diminuir o medo e as crenças de uma vida, para mostrar o valor de cada benignado.

Formação de Benignadores

Somos mais de 100 benignadores e outros estão por vir. Vale muito saber o que revelam alguns deles..

Durante a formação de benignadores, eu descobri qual era essencialmente o meu propósito e me conectei de verdade com a minha essência a partir dele. Poder levar a experiência da Escola de Oportunidade para muita gente é incrível. Eu sinto que vivo o meu propósito a cada ObPortus. São pessoas diferentes, de distintas classes sociais e preconceitos. Desconstruir tais preconceitos, reconectando cada ser à sua essência é uma oportunidade de vida.

Heraldo, benignador de Mococa e região

Hoje tive um dia muito especial com a Escola de Oportunidade, realizada na Associação Comercial de Sorocaba. Estou transbordando de alegria e gratidão! Benignar vidas é uma das experiências mais ricas e transformadoras que já vivi. É incrível perceber como, ao tocar a vida de outras pessoas, é a nossa própria vida que se transforma.

Saio desse dia com o coração repleto de amor e gratidão! Sou muito grata pela oportunidade de ser uma benignadora, de fazer parte dessa revolução tão linda, que é a Revolução da Vida.

Laura, benignadora de Sorocaba

Despertar é sentir a vida chamar e reconhecer o valor do saber. A escola de oportunidade é um espaço de alma, em que gestos, descobertas e partilhas semeiam sentido e esperança. Cada superação gera significado e riqueza interior, transformando o despertar em um convite a viver com propósito, acolher com presença e multiplicar com amor. Para mim, isso é ser benignadora.

Tamires, benignadora Colormix

Ser uma benignadora foi um processo incrível pra mim, e veio no momento que eu mais precisava. Ter o conhecimento de quem eu sou e, de quem eu quero me tornar foi maravilhoso.

E foi aí que eu percebi o quanto eu gosto de ver as pessoas percebendo quem elas realmente são e o grande potencial que elas têm. Uma das coisas que me deixou mais feliz como benignadora, foi ver que eu posso fazer diferença na vida das pessoas. Já recebi agradecimentos por essa contribuição. Isso só mostra que eu realmente estou cumprindo com o meu propósito.

Nicole, jovem do SouPaideia, agora benignadora

Benignar Vidas é a oportunidade de nos reconectarmos com a centelha divina que habita em cada um de nós, Benignadores e Benignados. É na entrega que a magia acontece. A insegurança inicial se transforma em AMOR e a conexão com uma por uma das vidas benignadas só se intensifica a cada encontro. E é nesse entrelace de valores que a Revolução da Vida se inicia. Sou muito grata por esta oportunidade!

Cynthia Vieira, benignadora São Paulo

Agenda FORMAÇÃO de Benignador

27, 28 e 29 novembro

9h às 17h

No Instituto Economia ao Natural

Escola de OPORTUNIDADE **no ar!**

Já somos 278 benigandos. Jovens, professores universitários, equipes, empreendedores, personais, grupos de mulheres e de corrida, empresários e alunos de escolas públicas.

INSTITUTO
ECONOMIA
AO NATURAL
benignamos
VIDAS
Código de Nobreza

OB PORTUS 5
O devir em movimento
escola de oportunidade
SEJA SUA PRÓPRIA INSPIRAÇÃO

Coluna
Roberto Tranjan

A Nova Revolução

Vivemos dentro de revoluções silenciosas, ao menos enquanto as vivenciamos. A primeira foi a das máquinas: a era industrial desocupou nossas mãos e braços. A manufatura transferiu a força do corpo para o ferro e o vapor. O ser humano deixou de depender apenas de seus braços e viu nascer fábricas, produção em escala, cidades agitadas. O corpo descansou ou ao menos deixou de ser a única ferramenta.

Depois veio a revolução da informação. Computadores, algoritmos, telas. A mente, antes ourives do raciocínio, passou a ser substituída, acelerada, assistida. Já não pensamos sozinhos, mas sim estamos na dependência de calculadoras, buscadores, inteligência artificial. Se a manufatura poupou o corpo, a mentefatura está fazendo a mesma coisa com o pensamento. Não precisamos lembrar, calcular ou decidir sozinhos. A mente está sendo aliviada do peso de produzir, armazenar e organizar.

E agora? Se não somos exigidos pelo corpo nem tanto pela mente, o que faremos com esse espaço vazio que se abre dentro de nós?

É aí que nasce a Revolução da Vida e a Era da Consciência. Uma era em que o trabalho mais urgente é o da alma. Se já tivemos manufatura e mentefatura, agora somos chamados à almafatura: a arte de fabricar sentido, presença, vínculo, nobreza. Produzir humanidade, mais do que produzir coisas. Processar dores, sonhos e propósitos, mais do que processar dados. O que nenhuma máquina, por mais brilhante que seja, pode fazer: sentir, cuidar, amar, sofrer junto, criar beleza, gerar esperança.

A almafatura exige outra energia: coragem de parar, olhar para dentro, escutar o que dói e o que pulsa. Requer um novo tipo de família, de escola, de empresa. Ambientes em que se possa cultivar valores, consciência, compaixão e a vida não seja apenas sobreviver, mas florescer. Não se trata de romantismo, mas de necessidade. Máquinas produzem coisas, algoritmos produzem respostas, mas somente almas vivas e conscientes produzem futuro.

É um chamado urgente, não um convite suave. Ou ocupamos esse espaço ou ele será preenchido por distração, ansiedade e vazio. Se a alma não encontra propósito, ela adoece. Se o espírito não encontra obra, ele murcha. Mas se souber ouvir o chamado, vira história.

Estamos entre eras. A revolução do corpo já aconteceu. A da mente está no auge. Chegou, enfim, a hora da alma. Há uma fábrica de vida dentro de cada um de nós. Sentimentos em vez de chaminés. Intuição em vez de motores. O pulsar do coração em vez do relógio de ponto.

A Revolução da Vida começa quando alguém, no meio do barulho, se pergunta: "o que é, afinal, bem viver?". Começa quando decidimos trocar consumo por relação, desempenho por significado, sobrevivência por vida plena. Começa quando assumimos o ofício de almafatários, ou seja, artesãos da existência.

Esse é o desafio e também a esperança: não ser apenas sobrevivente da história, mas coautor da vida. Ser guardião da vida, mais do que apenas usuário de tecnologia. Descer para jogar, mais do que ficar olhando o mundo da arquibancada.

A Revolução da Vida não pede braços, nem diplomas ou algoritmos. Pede alma desperta e consciente. E uma pergunta simples, não tão nova, mas oportuna e decisiva: o que você está fazendo com sua vida que realmente merece ser chamado de vida?

Convide mais pessoas para se juntarem à Economia ao Natural!

ASSOCIE-SE ou convide alguém para se associar ao IEN!

*Todos os direitos autorais do livro Pedaços de Brasil que dão certo são destinados ao IEN.

INSTITUTO ECONOMIA AO NATURAL